



## **A JUVENTUDE, AS DROGAS E O EDUCADOR: UM DIÁLOGO NECESSÁRIO**

**Yara da Paixão Ferreira**

Pós-graduada - FACED- UFBA, Professor(a) Município de Camaçari.

E-mail: [yara.dapaixoferreira@gmail.com](mailto:yara.dapaixoferreira@gmail.com)

**EIXO 2: SUJEITOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E  
ADULTOS: IDENTIDADE E DIVERSIDADE**

### **RESUMO**

O presente trabalho intitulado “A juventude, as drogas e o educador: um diálogo necessário” no âmbito da EJA- Educação de Jovens e Adultos no que concerne a juventude e sua vulnerabilidade em relação ao universo das drogas e da violência. Tal projeto se justifica diante da grande incidência, de jovens dependentes e envolvidos no tráfico de drogas. E na relação destes jovens com a criminalidade e violência no bairro e nos arredores da escola. O presente trabalho tem como o objetivo promover a reflexão crítica do educando, sobretudo dos jovens, acerca da relação entre o uso de drogas, a desigualdade social e a violência. Como metodologia optou-se por uma abordagem qualitativa, crítica e reflexiva, pautada em pesquisa empírico-bibliográfica, e textos reflexivos buscando suporte à problemática. O campo delimitou-se em duas turmas da EJA, Eixo IV e V. Educandos pertencentes às Escolas Municipais Aniso Teixeira e Luís Rogério de Souza, situadas no Município de Camaçari-BA. Ao final do projeto, ficou explícito que existe a necessidade de uma educação dialógica no combate ao uso, tráfico de drogas e a violência nas classes da EJA. Explicitando que o uso das drogas pode segregar, impotencializar e criminalizar o sujeito. Se tornando uma patologia: física, humana e social.

**Palavras-chaves:** EJA; juventude; educador; relação dialógica.

**Palavras-chave:** Palavra-chave 1; Palavra-chave 2; Palavra-chave 3; Palavra-chave 4

### **INTRODUÇÃO**

Segundo Newcomb (1995) no texto contido no “Curso de prevenção do uso de drogas para educadores de escola públicas”, os fatores de risco para o uso de drogas, incluem aspectos: culturais, interpessoais, psicológicos e biológicos. São eles: as privações econômicas; atitudes positivas frente às drogas pela família; conflitos familiares graves; comportamento problemático (agressivo, alienado, rebelde); baixo aproveitamento escolar; alienação; início precoce do uso de entorpecentes; susceptibilidade herdada ao uso e vulnerabilidade ao efeito de drogas. Neste contexto, as classes da EJA – Educação de Jovens e Adultos se faz um grupo social vulnerável ao uso de drogas e ações de violência. Pois, a construção da identidade do jovem acontece nos



grupos sociais. Sendo as classes de EJA um grupo social relevante. Logo, a prevenção do envolvimento com drogas na escola e possível acesso a criminalidade é uma ação reflexiva.

Neste âmbito este trabalho se justifica, diante da grande incidência, de jovens educandos, dependentes e envolvidos no tráfico de drogas e na criminalidade e violência. O objetivo foi de promover a reflexão crítica do educando, sobretudo dos jovens, acerca da relação entre o uso de drogas, a desigualdade social e econômica, e a violência. A metodologia utilizada foi através de abordagem qualitativa, crítica e reflexiva, pautada em pesquisa empírico-bibliográfica, e textos reflexivos buscando suporte a problemática. Foram realizadas diversas atividades, buscando o diálogo e discussão em relação às temáticas com os educandos e educador. As atividades foram elencadas visando à valorização do educando; a busca da autoestima; o desenvolvimento afetivo entre o grupo e as diferentes faixas etárias. Dentre as atividades tivemos; pinturas; desenhos compartilhados; músicas; estudo de casos; curtas; debates; confecção de textos; peça teatral; leituras compartilhadas, dentre outras atividades. O campo do projeto delimitou-se em duas turmas da EJA, Eixo IV e V. Educandos pertencentes às Escolas Municipais Aniso Teixeira e Luís Rogério de Souza, situadas no Município de Camaçari-BA.

De acordo com Albertani (2010, p. 139), “[...] o problema do uso de drogas, envolve a interação de fatores biopsicossociais, o campo das ações preventivas [...]”, pois envolve a formação do sujeito em relação às questões familiares, sociais, legais, políticas e econômicas, formando sua personalidade. Evidenciando a compreensão das possíveis relações entre o uso de drogas, pobreza e exclusão social. Porém o educador deve estar atento para promoção das discussões voltadas a proteção individual, familiar e coletiva, tirando o foco de repressão, bem como a estigmatização e culpabilização do jovem. Já que o jovem usuário de drogas muitas vezes pode sentir-se reprimido e marginalizado pelos demais colegas da classe.

Logo, deve-se ter um diálogo aberto. Já determinando a negação de posturas discriminatórias. Afinal, os educandos no geral devem entender que a proposta é humanizadora. Não punitiva e vexatória. Neste contexto, o professor deve “[...] identificar as características do desenvolvimento do adolescente no contexto sócio familiar; perceber o adolescente como sujeito transformador e protagonista juvenil na escola; relacionar o papel da escola e da família com a formação de valores de identidade [...]” (ALBERTANI, 2010).

O aspecto psíquico também é apontado por Sudbrack (2010), como fator de ingresso ao uso e tráfico de drogas como: a curiosidade, busca da afirmação, a baixa estima, o fracasso escolar, o conflito em relações familiares e sociais. Assim, o educador na relação dialógica pode explicitar ao educando que no “contexto da pobreza as drogas não devem ser encaradas como prazer”. Pois, tal prazer momentâneo é capaz de mudar histórias e vidas.

Nesta relação dialógica, entre professor e educandos fica explícita a proposta de Freire (2002) na sua obra *Pedagogia do Oprimido*, propõe a educação como prática da liberdade a partir da conscientização. Sendo assim, o diálogo se intitula como agente transformador de uma sociedade mais humana “[...] o diálogo freiriano, por sua vez, representa a essência da interlocução entre homens e mulheres diferentes, respeitosa abertura para o mundo como vocação humana e concretizada na práxis transformadora da realidade [...]” (GHIGGI; KAVAYA, 2010, p.125).

Outro ponto preponderante para ser discutido em classe é a relação pertinente entre as drogas e a violência que “[...] de maneira sistemática, as drogas tem sido



responsáveis pela violência urbana, desagregação familiar e delinquência juvenil “[...] (COTRIM, 1988, p. 23).

Os educadores precisam ter uma relação de reciprocidade, união, afeto, amor, doação, aproximação, os êxitos e fracassos, sucessos e insucessos, fazem parte da experiência humana, por toda sua extensão. Os jovens são em geral idealistas, sonhadores, promotores da paz e justiça. Mas o modo como a sociedade é conduzida, orientada numa busca trepidante por “ter”, sem uma preocupação como o “ser” [...]” (BRITO 1988 apud MURAD, 1983, p. 115-119).

Ao final do projeto concluiu-se que, a relação dialógica entre os educandos e educador no contexto das drogas e da violência entre os jovens na EJA. É uma temática que alcança a mudança individual e coletiva de uma sociedade. Estes jovens passaram a perceber a educação como uma aliada, não como uma instituição excludente e distanciada da sua vida como indivíduo e como ser social.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Presidência da República. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. **Curso de prevenção do uso de drogas para educadores de escola públicas**. Brasília: SENAD. 4ª ed. 2010. Módulo 2 e 3.
- BRITO G. A. **O desafio das drogas: como vencê-lo**. Casa Publicadora Brasileira. 2ª ed. Tatuí, SP. 1988.
- CHARBONNEAU, P-E. **Drogas: prevenção, escola**. São Paulo: Paulus. 7ª ed. 2007.
- COTRIM, G.B. **Drogas na escola: alternativas teóricas e práticas**. ABDR-SUMMUS. 1988.p.23-56.
- FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro. Paz e Terra: 2002.
- GHIGGI, G; KAVAYA, M. **Leituras de Paulo Freire: contribuições para o debate pedagógico contemporâneo (II)**. Brasília: Liber Livro Editora. 2010.p.125.
- MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, Secretaria Nacional de Políticas sobre drogas. **Prevenção do uso de drogas: capacitação para conselheiros e lideranças comunitárias**. SENAD. 5ª ed. Brasília. 2013